V MIC
A matemática está em tudo
Seminário de Pós-Graduação
INSTITUTO FEDERAL Baiano
24 A 26 DE OUTUBRO

EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE GUARANAZEIRO NO BAIXO SUL DA BAHIA.

Brenda Duarte dos Santos[1], Sandy Pinto Farias de Sousa[1], Rômulo Magno Oliveira de Freitas[1], Josué Castro de Jesus[1], Luis Felipe Fonseca de Oliveira[1].

[1i]Instituto Federal Baiano/*Campus* Valença/E-mail: romulo.freitas@ifbaiano.edu.br

Palavras-Chave: *Paullínia cupana- var. Sorbilis,* sementes, emergência.

INTRODUÇÃO:

A Região do Baixo Sul da Bahia é a maior em produção de guaraná (*Paullínia cupana- var. Sorbilis*), que hoje corresponde por 72% da produção mundial, exercendo importância econômica e social para os que vivem nessa região. O cultivo comercial do guaraná tem sido incentivado por meio de práticas agrícolas e novas tecnologias geradas pelas pesquisas, entre elas, as relacionada a produção de mudas de qualidade. As sementes de guaranazeiro são recalcitrantes, sendo a produção de mudas limitada ao período de produção da cultura. Dependendo do substrato de cultivo, o período de emergência pode variar de 40 até 150 dias após a semeadura (DAS). De acordo com Vale *et al.* (2004), o substrato tem papel fundamental na produção de mudas de qualidade, já que exerce influência marcante na arquitetura do sistema radicular e no estado nutricional das plantas. Neste sentido, objetivou-se com o presente trabalho avaliar quatro substratos na emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de guaranazeiro no baixo sul da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS:

A pesquisa foi realizada no viveiro de produção de mudas e no Laboratório de Solos e Nutrição de Plantas do Instituto Federal Baiano, Campus Valença, na cidade de Valença-BA. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, compostas por 25 sementes. Os tratamentos foram constituídos por quaro substratos: comercial, serragem, vermiculita e solo vegetal. Sendo as sementes obtidas a partir de coleta de frutos de 30 matrizes na zona rural do município de Valença-BA. As sementes foram retiradas dos frutos e semeadas em bandejas de células, com volume de 5 ml, contendo os substratos estudados. As características avaliadas foram: a) porcentagem de emergência: dada pela relação número de plântulas emergidas/número total de sementes x 100. As contagens foram realizadas aos 170 DAS, quando foi observada estabilidade do estande. b) d) velocidade de emergência - os dados utilizados para cálculo foram coletados semanalmente até 170 DAS, seguindo recomendações de seguindo-se metodologia recomendada por Edmond e Drapala (1958). Os resultados foram submetidos à análise da variância pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o sistema para análise de variância – SISVAR (FERREIRA, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O início da emergência de plântulas ocorreu aos 85 DAS, no substrato vermiculita. Nos substratos, comercial e vermiculita, foram observadas as maiores porcentagens de emergência (Figura 1) e em menor tempo (Figura 2). De forma contraria, nos substratos serragem e solo vegetal foram verificados as menores porcentagens e maior tempo para emergência e desenvolvimento.

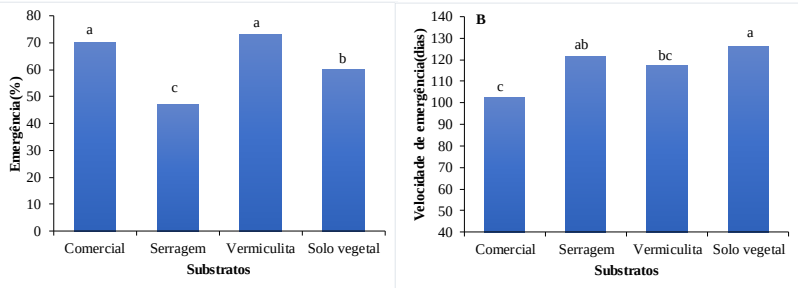

Figura 1 - Porcentagem de emergência (A) e velocidade de emergência - IVE (B) de guaranazeiro cultivado em diferentes substratos.

CONCLUSÃO:

Os substratos comercial e vermiculita mostraram-se superiores, sendo estes substratos recomendados para emergência e desenvolvimento inicial de mudas de mudas de guaranazeiro no baixo sul da Bahia.

AGRADECIMENTOS:

Ao IF Baiano/Propes pela concessão de bolsas de Iniciação Cientifica júnior as discentes Brenda Duarte dos Santos e Sandy Pinto Farias de Sousa; e pelo financiamento do projeto.

REFERÊNCIAS:

FERREIRA, D. F. SISVAR: um programa para análises e ensino de estatística. **Revista Symposium**, v.6, p. 36-41, 2008.

EDMOND, J. B.; DRAPALA, W. J. The effects of temperature, sand, soil, and acetone on germination of okra seeds. **Proceedings of the American Society for Horticultural Science**, Geneva, v. 71, n. 5, p. 428-434, 1958.

VALE, L. S. *et al.* Efeito de diferentes misturas de substrato e tamanho de recipientes na produção de mudas mamoeiro. In: BARBOSA, J. G.; MARTINEZ, H. E. P.; PEDROSA, M. W. Nutrição e adubação de plantas cultivadas em substrato. Viçosa: UFV, 2004. p. 385.

CNPq fapesb